



O papel dos mediadores do acesso ao crédito Pronaf pelas mulheres no município de Nova Venécia, Espírito Santo

Alessandra Maria da Silva, Nivaldo José Ponciano, Paulo Marcelo de Souza

O Pronaf representou uma importante conquista da agricultura familiar. Embora o programa seja destinado à melhoria de vida das famílias rurais, as relações desiguais de gênero têm mantido as mulheres à margem dos processos decisórios e do acesso à renda, mesmo quando as mulheres são titulares dos contratos Pronaf e mesmo quando acessam a linha especial do Pronaf Mulher. Nesse cenário, qual seria o papel dos mediadores elaboradores de projetos Pronaf na efetivação dos propósitos do programa quanto ao desenvolvimento da autonomia feminina? Este trabalho teve por objetivo analisar a participação dos consultores elaboradores de propostas de crédito como mediadores do acesso das mulheres ao Pronaf para sua autonomia financeira, no município de Nova Venécia-ES. A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro e outubro de 2017 e envolveu sete consultores responsáveis pela elaboração dos projetos de crédito para as mulheres que acessaram o Pronaf. Foram aplicados roteiros de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas, transcritas, sistematizadas e submetidas a análise de conteúdo. A análise dos resultados demonstra que os consultores não se envolvem com o processo decisório das famílias, atendendo apenas às demandas, geralmente apresentadas pelos homens. O acesso das mulheres ao Pronaf ocorre, na maioria das vezes, como uma forma de complementar o valor do financiamento desejado pelo homem, quando este já atingiu o seu limite individual de endividamento. Os consultores reconhecem a importância do trabalho feminino, bem como sua condição de desigualdade de direitos, mas não se consideram responsáveis e nem mesmo preparados para lidar com a quebra de paradigmas para o desenvolvimento da autonomia feminina no campo, frente às relações desiguais de gênero inseridas na sociedade patriarcal do meio rural. Portanto, a implementação do programa não deve ser apenas uma forma de repasse de recursos públicos a juros baixos para agricultura familiar, mas deve considerar as condições sociais em que as famílias se inserem. O conhecimento e atuação da extensão rural, portanto, é fundamental para a efetivação do Pronaf para o desenvolvimento rural, especialmente para a autonomia financeira feminina, bem como o seu empoderamento.

Palavras-chave: Mulheres Rurais; Pronaf; Mediadores.

Instituição de fomento: UENF